

NOTA OFICIOSA

Como é do conhecimento público, através da TVRI na sua emissão "DUNIA DALAM BERITA", de 28 de Outubro, foi difundida a notícia oficiosa relacionada com os lamentáveis acontecimentos na madrugada do dia 28 de Outubro de 1991, no adro da Igreja de Motael e nos arredores, que a bem da Igreja e do Povo Timorense não podem ter repetição.

Na sua maior parte, os pontos dessa notícia oficiosa, vastamente redifundida nos órgãos de imprensa (Angkatan Bersenjata, Kompas, Jawa Pos, Surya, Suara Jawa Timur ...), parecem fazer querer que o fim justifica os meios.

Nestes termos, dá-se conhecimento do seguinte:

1. Desde Novembro de 1990, um grupo de Jovens refugiaram-se nas dependências do Presbitério de Motael, sob pretexto de segurança pessoal.
2. Contactos tem sido estabelecidos entre autoridades civis e militares e o Sr. Bispo Administrador Apostólico de Dili e o Pároco de Motael, para uma solução da situação desses Jovens.
3. As autoridades militares, sobretudo, tinham todo o interesse para que esses Jovens abandonassem o Presbitério antes da visita dos Parlamentares Portugueses e da Delegação das Nações Unidas.
4. Nestas últimas semanas, e mais intensamente na semana de 21-26 de Outubro, até culminar no assalto na madrugada de 28 de Outubro, notava-se um movimento fora do vulgar de indivíduos de motocicletas a controlar o Presbitério, geralmente depois das horas mortas da cidade.
5. Nesta Nota Oficiosa chamamos "horas mortas" ao tempo da meia-noite às quatro horas de manhã, quando a cidade de Dili praticamente está sem vida. Ordinariamente, nessas horas, só circulam polícias, militares, agentes informadores da INTEL e um ou outro tardio da população civil.
6. Na madrugada do dia 28 de Outubro, um grupo de indivíduos de motocicletas começaram a circundar o recinto do Presbitério e da Igreja de Motael, gritando insultos. Desta vez, das palavras passaram à acção, atirando pedras pela frente da Igreja e pelo lado do "Taman Mini", e entrando para o adro da Igreja. O encontro físico foi inevitável (02.00 horas). Entretanto, começaram também a avançar indivíduos de pistola em riste, vindos da praia e entrando pelo portão de frente da Igreja, onde foi morto o jovem Sebastião, crivado de balas, encontrado morto a 13 metros

K E U S K U P A N D I L I
CAMARA ECLESIASTICA — CHANCELARIA SECRETARIA EPISCOPAL
Jl. Gov. Alves Aldeia 25, Dili Timor Timur — Telp. 21665

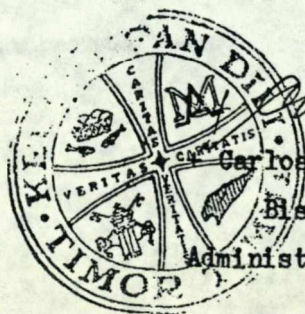
Afonso, estava a 23 metros distante do cadáver do Sebastião. Seguindo, porém, os sinais de sangue na via de rolamento, encontrava-se uma poça de sangue, a 57 metros do cadáver do Afonso, morto espancado e ferido com arma branca.

7. Logo pela manhã (06.00) os polícias procederam a rusga na residência do Paroco, nas dependências (policlínica, cartório e salão paroquial e casa do pessoal de serviço, onde estavam recolhidos os Jovens); a rusga na Igreja só foi feita depois das oito horas e com autorização do Sr. Bispo, que acompanhou os polícias admitidos a entrar, em número não superior a quatro.
8. Durante estas rusgas foram apreendidos panfletos anti Indonesia, bandeiras de Fretilin e bandeiras de Portugal, bem como alguns objectos (facas, bastões e barras de ferro) na casa do pessoal de serviço e fora do cartório paroquial; mas não dentro dentro da Igreja, como tendenciosamente se divulgou. Na Igreja; sim, foram capturados três indivíduos — dois num dos recantos da Igreja e um na torre — que se refugiaram ali no meio da confusão.
9. Finalmente, depois de o Sr. Bispo falar ao povo, que se tinha juntado, ao toque dos sinos da Igreja (02.00 horas), cada qual regressou às suas casas (09.00 horas), indo em grupos por bairro, tendo o Sr. Bispo levado os mais distantes no seu próprio carro. Os que se deixaram ficar, quinze pessoas foram entregues à polícia, que os recolheu numa camioneta (camião). As pessoas que foram entregues à polícia eram num total de dezoito; os outros três foram acompanhados pelo Pároco de Motael até à Polícia do Concelho (POLRES), pouco mais de uma hora antes.

É esta a realidade que a Diocese entende ser dever tornar do conhecimento público.

Dili, 2 de Novembro de 1991.

DIOCESE DE DILI



Carlos Filipe Ximenes Belo
Carlos Filipe Ximenes Belo, SDB
Bispo Titular de Lorium
Administrador Apostólico de Dili